CONFEDERAÇÃO PARLAMENTAR DAS AMÉRICAS
VII ASSEMBLÉIA GERAL
QUITO, EQUADOR, DE 29 DE MAIO A 3 DE JUNHO DE 2006

Comissão de Democracia e Paz

Recomendação sobre o Haiti

CONSIDERANDO que as eleições constituem um passo fundamental para a restauração da democracia, para a consolidação das instituições e para a estabilidade do Haiti;

CONSIDERANDO que as duas eleições, presidenciais e legislativas, ocorridas no Haiti em 7 de fevereiro e em 21 de abril de 2006, foram julgadas como plenamente livres e transparentes pela maioria dos 300 observadores internacionais;

CONSIDERANDO que os resultados das duas eleições, presidenciais e legislativas no Haiti, foram aceitas e legitimadas pelo povo haitiano e reconhecidas pela comunidade internacional;

CONSIDERANDO que, apesar das circunstâncias, os Haitianos compareceram em grande número para votar, demonstrando sua crença na democracia;

CONSIDERANDO que nenhum partido político obteve a maioria no Senado ou na Câmara, e considerando que certos partidos políticos somente obtiveram um representante na Assembléia Nacional;

CONSIDERANDO que o presidente René Préval deve forjar alianças com os outros partidos na Assembléia Nacional para dar forma ao novo governo, uma vez que seu partido não ganhou a maioria;

CONSIDERANDO que do novo governo se espera alcançar, até fora das forças políticas de todo o país, a recolocação das circunstâncias que necessitam as instituições para contribuírem ao desenvolvimento democrático do Haiti;

CONSIDERANDO que na “Donor’s Conference” organizada por iniciativa das Nações Unidas, pelo Banco Mundial, pela Comissão Européia, e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, em julho 2004, em Washington, quase U$1.4 bilhões de empréstimos e de donativos foram prometidos ao governo do Haiti para ajudar na reconstrução do país;

CONSIDERANDO que o Haiti continua a ser flagelado pela violência e pela pobreza;

NÓS, os representantes dos Congressos e das Assembléias Parlamentares dos Estados Unitários, Federados e Associados, das Organizações Regionais e Interparlamentares reunidos em Quito, Equador para a VII Assembléia Geral da Confederação Parlamentar das Américas:

FELICITAMOS o povo Haitiano pelo seu sentido notável da responsabilidade cívica e dedicação durante estas eleições;

RECONHECEMOS os resultados das duas eleições, presidenciais e legislativas, no Haiti;

RECONHECEMOS o progresso feito até esta data no processo político do Haiti;

CONVIDAMOS o novo governo do Haiti para continuar a promover uma atmosfera de diálogo e de reconciliação nacional;

INCENTIVAMOS as autoridades e o povo do Haiti para que resolvam a segurança, constitucionalidade, e os desafios do desenvolvimento econômico e social que o país enfrenta;

INCENTIVAMOS o presidente René Préval e os vários partidos representados no Parlamento Haitiano para trabalharem juntos para encontrar as soluções duráveis aos problemas políticos, econômicos e sociais que flagelam o país;

INSISTIMOS para que as instituições financeiras e os doadores internacionais contribuam economicamente e para o desenvolvimento social do país, fornecendo a sustentação em longo prazo aos Haitianos, e fazendo disponíveis os fundos prometidos sem atraso;

INCITAMOS a comunidade internacional a trabalhar com o novo governo para redigir um projeto em longo prazo para o desenvolvimento econômico, social e político do Haiti e para o fortalecimento das instituições do Estado;

REAFIRMAMOS o compromisso dos parlamentares das Américas aos Haitianos, de ajuda para a reconstrução e desenvolvimento de seu país;

CONVIDAMOS os membros recentemente eleitos no Parlamento do Haiti para participarem ativamente nas várias atividades da Confederação Parlamentar das Américas.